



BRASILIANAS

William França
brasilianas.cm@gmail.com



Cada distrital terá R\$ 34,5 milhões para emendas em 2026

Rinaldo Morelli/CLDF

Valor foi definido em decisão do Colégio de Líderes e divulgada ontem. Ao todo, serão destinados R\$ 828 milhões em emendas parlamentares



Reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que está discutindo o Orçamento do DF

Nesta quinta-feira (23), a Câmara Legislativa do Distrito Federal divulgou o valor máximo das emendas parlamentares para o orçamento de 2026. Cada deputado poderá decidir o destino de até R\$ 34,5 milhões, na forma de emendas ao Projeto de Lei do Orçamento Anual (PLOA 2026).

Ao todo, os 24 parlamentares vão destinar até R\$ 828 milhões para políticas públicas do DF, em áreas como educação, saúde,

segurança pública, desenvolvimento territorial, desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, meio ambiente, gestão e estratégia.

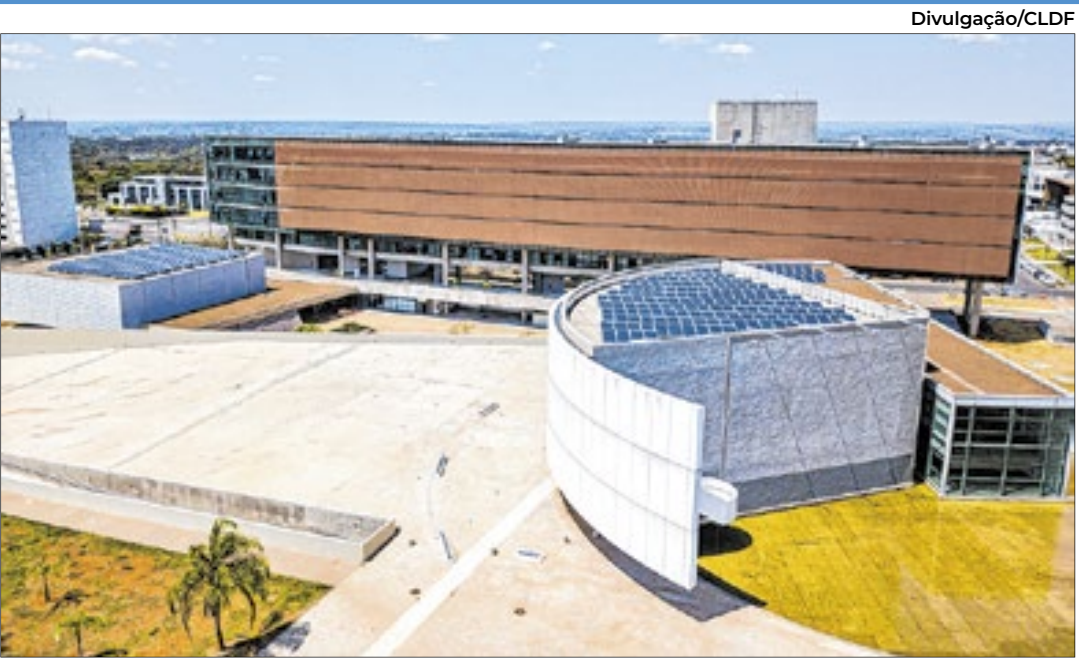
Os valores representam um aumento de 14,5% em relação a 2025, quando cada deputado pôde destinar R\$ 30,14 milhões, totalizando R\$ 723 milhões.

A decisão do colégio de líderes também determinou o número máximo de 30 emendas por parlamentar. De acordo

com o cronograma do PLOA 2026, o prazo para os deputados enviarem as propostas termina nesta sexta-feira (24).

Transparência

Qualquer pessoa pode acompanhar a destinação e uso das emendas parlamentares pelo Sistema de Controle de Emendas Parlamentares do Distrito Federal (Sisconep Cidadão). O site discrimina valores previstos e executados, orçamentos e áreas beneficiadas, entre



Divulgação/CLDF

Ao todo, os 24 parlamentares vão destinar até R\$ 828 milhões em emendas

outros dados.

As informações também podem ser acompanhadas pelo Portal da Transparência da CLDF. De acordo com a Lei Orgânica do DF (LODF), as emendas parlamentares poderão ter o valor de até 2% da receita corrente líquida do orçamento anual e deverão ser obrigatoriamente executadas, conforme critérios estabelecidos na LODF.

A CLDF recomenda que os interessados assistam a uma reportagem da TV Câmara Distrital, disponível no YouTube, para entender melhor como é feita a utilização dos recursos das emendas parlamentares.

lativa, como o “Orçamento Mulheres”, entre outras informações. A comissão solicitou que os esclarecimentos sejam enviados até o dia 3 de novembro.

Ao longo das próximas semanas, a CEOF vai analisar pareceres parciais dos deputados acerca do orçamento. No dia 5 de novembro, será realizada uma audiência pública, para ouvir as considerações da população acerca do orçamento do governo. A apreciação do parecer geral da CEOF bem como a votação final no Plenário está prevista para dezembro.

Eraldo Peres, fotógrafo, lança coleção sobre as raízes formadoras do Brasil

Eraldo Peres

Neste sábado (25), o Museu Nacional da República será palco de um encontro marcante entre memória, arte e identidade. O espaço recebe o lançamento da coleção “Cadernos do Patrimônio Imaterial Brasileiro – Construindo Saberes”, um conjunto de publicações que homenageia as manifestações culturais que formam o Brasil profundo.



O caderno Sertões traz imagens sobre vaqueiros, tropeiros e tradições do interior

Fruto de quase dez anos de pesquisa de campo, a coleção é uma realização do projeto Filhos da Terra – Diversidade e Cultura e reúne doze cadernos inspirados na obra “O Povo Brasileiro”, de Darcy Ribeiro, com registros feitos pelo fotógrafo Eraldo Peres.

Cada volume mergulha em uma das matrizes formadoras do país, como:

- Sertões – sobre vaqueiros, tropeiros e tradições do interior;
- Costa Atlântica – dedicada às culturas litorâneas e suas conexões com o mar;
- Mineração – que percorre os caminhos históricos da exploração mineral e suas expressões culturais;
- Povos da Mata – focada

nos modos de vida e espiritualidade das comunidades da oresta.

Com uma abordagem que une fotografia, etnografia visual e inventário participativo, os cadernos revelam celebrações, rituais e práticas tradicionais que moldam os saberes populares em diferentes regiões do Brasil. “Estar com os mestres e brincantes em seus territórios e celebrações me faz entender que fotografar é também um gesto de reconhecimento e valorização da cultura popular brasileira”, afirma Peres.

Mais que um lançamento editorial, o evento será uma

celebração do patrimônio imaterial brasileiro. A programação inclui apresentação cultural, roda de conversa e troca de saberes com os próprios protagonistas das manifestações registradas. A abertura será marcada pela apresentação do grupo Moçambique Mamãe do Rosário, da cidade de Catalão (GO), representante da tradicional Congada. Em seguida, autores, pesquisadores, educadores e mestres da cultura popular participarão de uma roda de conversa sobre os processos de escuta, documentação e salvaguarda desses saberes.

(CORPO)sições, para danças comoventes como se o tempo fosse cura

Com abertura oficial ontem no Museu de Arte de Brasília (MAB), a mostra “(CORPO)sições, para danças comoventes como se o tempo fosse cura”, de duplaPLUS + Luisa Günther, com curadoria de Cris Tejo, vai até 30 de novembro. A exposição reúne registros de dança, fotoproposições e vídeos produzidos a partir de 2009 até 2025, sendo o destaque para as fotodanças realizadas com Ary Coelho entre 2015-2017.

Em exibição na Sala Múltiplo Uso do MAB, a visitação é de quarta a segunda, das 9h às 17h. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos. O MAB fica no SHTN Trecho 1, projeto Orla Polo 03, Lote 05, SHTN Trecho 1 - Plano Piloto, Brasília – DF.

“(CORPO)sições, para danças comoventes como se o tempo fosse cura” é uma grande celebração da vida, dos processos de passagem, do luto e da cura. São 365 imagens + 1 que marcam o início de um novo ciclo. A exposição apresenta ao público 320 séries (alguns como frames únicos de fotodanças, outras em sequência de movimento) + 46 fotografias de momentos mesclados entre montagens an-



Luisa Günther

Com curadoria de Cris Tejo, a mostra vai até 30 de novembro no MAB

teriores, registros do cotidiano e imagens do contexto do processo criativo, em diferentes tamanhos e suportes de impressão. A linha do tempo que marca a produção começa ainda em 2009, quando Luisa Günther e Ary Coelho dão início ao projeto DUETO, ela vinda da Sociologia, ele, da Dança, ambos das Artes Visuais.

Em 2015, surge o duplaPLUS, uma resposta aos efeitos com o início das sessões de rádio-qui-mioterapia de Ary e os efeitos dela sobre o corpo de um bailarino. É um período também conturbado para o País, com o início do processo que levou ao impeachment da presidenta Dilma Rousseff em 2016. Ary desencarna em 2017. O período de luto (que inicia com o diagnóstico) atravessa a vida pessoal de Luisa, mas se camufla com o passar dos anos, período em que o País atravessa uma pandemia e

uma crise político-social.

“Foi nossa adaptação ‘espontânea’ diante da intemperie. A inevitável demanda ou necessidade incontornável de fazer arte”, afirma Luisa Günther. Alguns falam em arte e loucura; Luisa pensa em arte e cura. “E cada um se cura como pode”, diz a artista. Mas se o adoecimento é coletivo, a ação de cada um só compõe uma possibilidade de melhoria caso o processo de transmutação também seja compartilhado: arte como transformação da dor; arte como alquimia da própria vida; arte como magia e resignificação; arte como cura. Cada uma das imagens que compõem a mostra tem uma densidade, tem uma história. Cada uma das imagens tem uma narrativa simbólica muito específica.

DF terá faixa exclusiva para motos

Secretaria aguarda informações complementares para autorizar o projeto

Por Thamiris de Azevedo

O Distrito Federal pode ganhar, em breve, uma faixa exclusiva para motocicletas. O Departamento de Trânsito (Detran-DF) cominhou à reportagem que o Projeto Faixa Azul é uma ação de governo que envolve a participação de diversos órgãos.

Segundo o departamento, reuniões estão sendo realizadas para discutir as tratativas sobre o tema, ainda sem data definida para o início da implantação.

A Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) informou ao Correio da Manhã que recebeu a solicitação para a implantação experimental da Faixa Azul no Distrito Federal, mas que, para emitir a autorização,

foram requisitadas informações complementares que ainda não foram enviadas.

O processo permanece em análise, aguardando retorno do governo local.

Durante audiência na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), em que o projeto foi debatido, o diretor de Planejamento da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo, Ivan Carvalho de Moraes, explicou que os testes com a Faixa Azul vêm sendo realizados desde 2022.

Segundo ele, pesquisas apontam grande aceitação do projeto entre motociclistas, motoristas e a população em geral, o que reforça a necessidade da iniciativa, que visa principalmente reduzir acidentes.

Opiniões

Ao Correio, o presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais (Sindmoto-DF), Luiz Carlos Galvão, afirmou que a categoria é favorável à implementação.

“É uma forma excelente de tirar as motos do meio dos carros, colocando um corredor específico. É como uma faixa de pedestre. Também é uma questão de educação e cidadania de cada um. Eu acredito que isso vai melhorar muito o trânsito”, avalia.

Para o motociclista Frederico Borges, a medida pode ajudar a evitar acidentes. “Eu tenho duas motos, uma grande e uma pequena. Estou sempre na estrada. É como um sonho essa faixa. Você não faz ideia

da dificuldade que nós passamos com moto. As pessoas não respeitam e frequentemente somos fechados por carros. Já sofri alguns acidentes e acredito que, se tivesse essa faixa, não teria acontecido. Talvez eu não tivesse perdido alguns irmãos”, declara.

O engenheiro e gestor da área de Segurança de Tráfego da CET, Julio Rebelo, explica que a proposta da Faixa Azul foi desenvolvida com base em dois princípios de segurança viária criados na Suécia: o Visão Zero, que preconiza que nenhuma morte no trânsito é aceitável — todas são evitáveis —, e o conceito de Sistemas Seguros, que estabelece a responsabilidade compartilhada entre todos os agentes do trânsito.



Cia de Engenharia de Tráfego de São Paulo

Faixa Azul foi introduzida pela primeira vez na Suécia